



TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO



Apresentação do professor e disciplina



O QUE VAMOS ESTUDAR?

1. Fundamentos da administração;
2. Os pilares do pensamento administrativo;
3. As escolas da administração:
 - Escola clássica da administração científica;
 - Escola das relações humanas;
 - Abordagem - comportamental;
 - Abordagem estruturalista;
 - Abordagem neoclássica;
 - Abordagem sistêmica da administração;
 - Abordagem contingencial

60H – 4 AULAS (segunda e quinta)



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo



CRITERIOS DE AVALIAÇÃO

1ª AVALIAÇÃO: 35,0 pontos

2ª AVALIAÇÃO: 30,0 pontos

TRABALHOS E EXERCÍCIOS: 35,0 pontos

TOTAL: 100,0 pontos



FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO



Um pouco da historia...



REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

As máquinas foram inventadas, com o propósito de poupar o tempo do trabalho humano. Graças a essas máquinas, a produção de mercadorias ficou maior e os lucros também cresceram. Vários empresários; então, começaram a investir nas indústrias. Com tanto avanço, as fábricas começaram a se espalhar pela Inglaterra trazendo várias mudanças. Esse período é chamado pelos historiadores de **Revolução Industrial** e ela começou na Inglaterra.



A burguesia inglesa era muito rica e durante muitos anos continuou ampliando seus negócios de várias maneiras:

- Financiando ataques piratas (corsários);
- Traficando escravos;
- Empréstando dinheiro a juros;
- Pagando baixos salários aos artesãos que trabalhavam nas manufaturas;
- Vencendo guerras;
- Comerciando;
- Impondo tratados a países mais fracos.





Vários camponeses foram trabalhar nas fábricas e formaram uma nova classe social: o proletariado. O desenvolvimento industrial arruinou os artesãos, pois os produtos eram confeccionados com mais rapidez nas fábricas. A valorização da ciência, a liberdade individual e a crença no progresso incentivaram o homem a inventar máquinas.

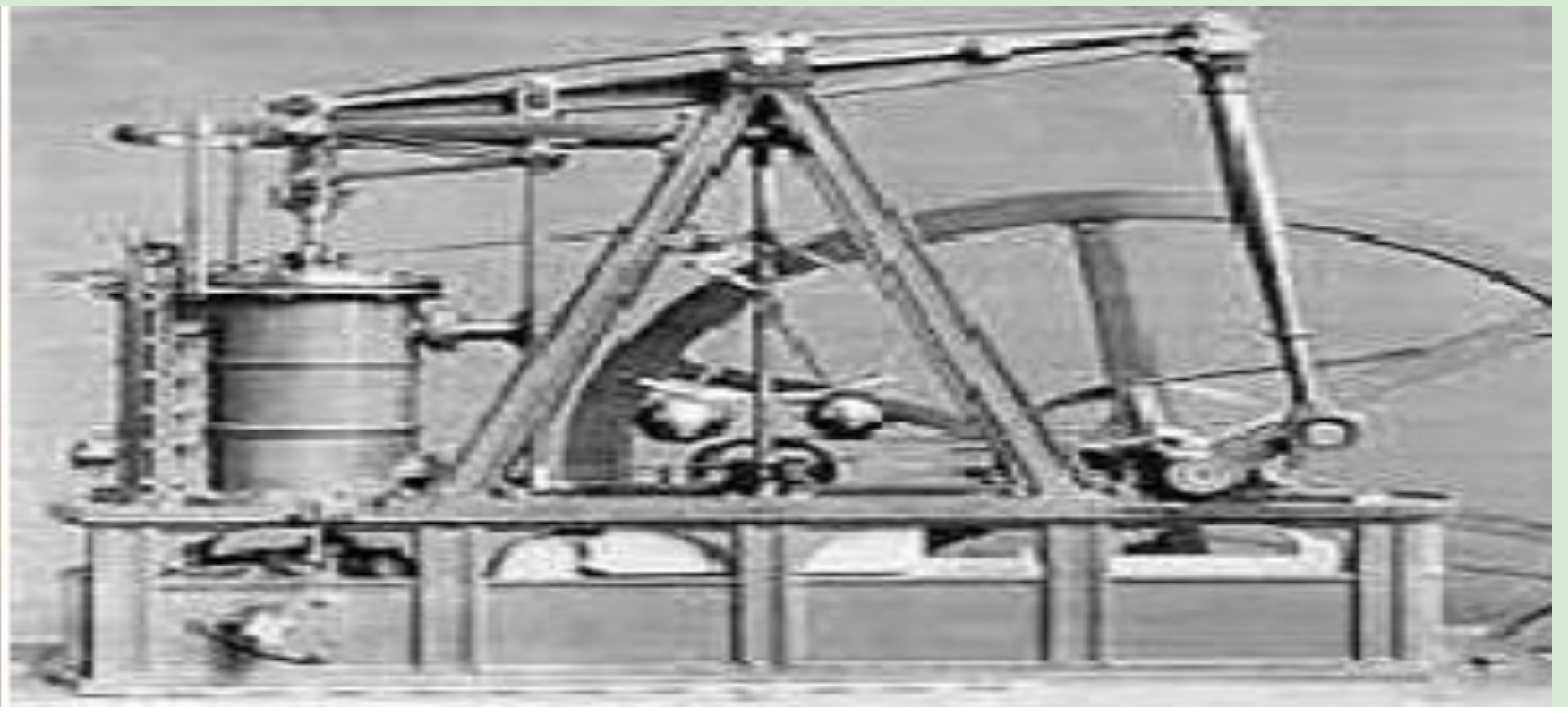
O governo inglês dava muita importância à educação e aos estudos científicos e isso também favoreceu as descobertas tecnológicas.



- No século XIX a Revolução Industrial chegou até a França e com o desenvolvimento das ferrovias cresceu ainda mais.
- Em 1850, chegou até a Alemanha e só no final do século XIX; na Itália e na Rússia, já nos EUA, o desenvolvimento industrial só se deu na segunda metade do século XIX.



- Meados do século XIX criou-se um modelo na gestão industrial de produtos complexos com bases tecnológicas (Sistema americano de manufatura);
- Em 1776 James Watt, vendeu seu primeiro motor a vapor na Inglaterra e disparou a chamada “Primeira revolução Industrial”






- Surgimento das grandes ferrovias século XIX (1852-1854), A primeira foi a Estrada de ferro Mauá, o trecho saía da Baía de Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro, e seguia em direção à cidade de Petrópolis (RJ), tinha 14,5 quilômetros de extensão.

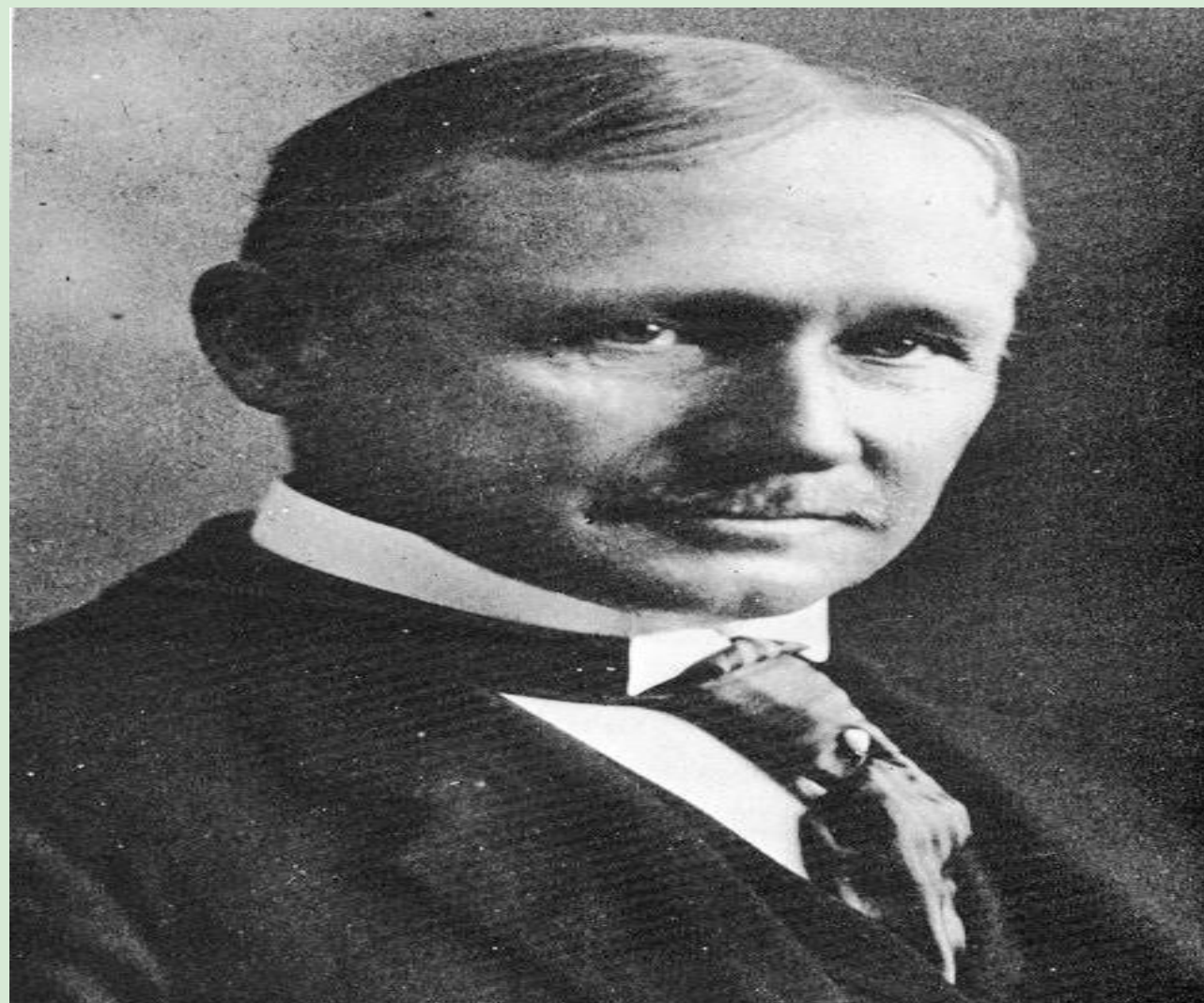




- No início do século XX surgiu o setor automobilístico. Henry Ford montou em sua “oficina caseira” seu primeiro carro, um quadriciclo que foi às ruas e 1896. Em 1903, Ford produziu industrialmente o primeiro carro chamado de **Modelo A**, vendeu 1708 unidades no primeiro ano.



- 
- Desenvolvimento de técnicas visando sistematizar o estudo e a análise do trabalho – Estudo de tempos e métodos – desenvolvido por Frederick Taylor em torno de 1901;






- Na década de 30, desde seu início trouxe alguma turbulência para os mercados industriais americanos. Em 1929 é o ano da grande quebra da bolsa de valores americana. A produção cai e os esforços ainda maiores são direcionados para redução e custos em processos produtivos. De 1939-1945 acontece a segunda guerra mundial.



- No Japão, só nas últimas décadas do século XIX, quando o Estado se ligou à burguesia (o governo emprestava dinheiro para os empresários que quisessem ampliar seus negócios, além de montar e vender indústrias para as famílias ricas), é que a industrialização começou a crescer. O Estado japonês esforçava-se ao máximo para incentivar o desenvolvimento capitalista e industrial..

- 
- **Nasce o Just-in-time, na Toyota (Japão) pós guerra, desenvolvida por um gerente de produção chamado **Tahiichi ohno** da Toyota Motor Co., o Just-in-time é uma filosofia de produção que levou o Japão a torna-se uma das maiores potencias industriais do mundo**





- No anos 80 surge o Total Quality Control & Management (Controle total da qualidade e gestão) – As empresas ocidentais passaram a perceber que a qualidade seria condição de permanência nos mercados mundiais, a partir daí surgiram as certificações como a ISO 9000.



FORDISMO E TAYLORISMO

Vejamos as principais diferenças entre os dois métodos de produção:

	Fordismo	Taylorismo
Sistema de Produção	Produção em serie, rígida e centralizada.	Flexível, efetiva e versátil
Estrutura	Hierarquizada	Baseia-se na inovação, gestão do trabalho e mecanismos de controle interno das empresas.
Divisão do trabalho	As tarefas são especializadas	Um operário controla várias máquinas e deste modo se reduz o número de operários.
Produtos	Produção em grande quantidade, de um mesmo produto.	Diversidade na produção, devido às constantes exigências de consumo.
Salários	Salários altos, pois se buscava que os trabalhadores fossem consumidores.	Não se baseiam em altos salários, mas sim em prêmios pela produtividade.
Estoques	Sempre há produtos estocados	A estocagem dos produtos deve se adequar à demanda.



O QUE SÃO AS ORGANIZAÇÕES?

- Segundo Robbins (2002), uma organização é um arranjo sistemático de duas ou mais pessoas que cumprem papéis formais e compartilham um propósito comum.
- Silva (2001) considera que uma organização é definida como duas ou mais pessoas trabalhando juntas, cooperativamente dentro de limites identificáveis, para alcançar um objetivo ou meta comum.
- Stoner & Freeman (1985), por sua vez, definem organização como sendo duas ou mais pessoas trabalhando juntas e de modo estruturado para alcançar um objetivo específico ou um conjunto de objetivos.



Cury (2003) divide as empresas em três tipos segundo sua complexidade:

- **Empresa de 1º tipo:** Empresa tradicional, de tecnologia simples, de produção rotineira, de ambiente estável, mecanicista, com ênfase em suas próprias atividades;
- **Empresa do 2º tipo:** Empresa um pouco mais complexa, tanto no que diz respeito à tecnologia utilizada quanto no que se refere ao cenário de produção, não tão programável, com ênfase no indivíduo, procurando motivá-lo no trabalho, portanto organiza;
- **Empresa do 3º tipo:** Empresa de tecnologia de ponta, às vezes nova, de ambiente de alta incerteza, turbulento, de alta interdependência entre suas diversificadas áreas, com ênfase grupal, buscando a mobilização da força de trabalho.